

Pesquisas da UFSCar são premiadas no 13º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia realizado em São Paulo

Três pesquisadores da UFSCar dividem o pódio durante o evento

O Laboratório de Estudos em Epidemiologia e Envelhecimento (LEPEN), liderado pelo Dr. Tiago da Silva Alexandre, professor do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), recebeu uma premiação inédita: foram selecionados como os três melhores trabalhos do 13º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia – GERP24.

Os prêmios de destaque em Gerontologia foram conquistados dentre um seletivo grupo de seis trabalhos para apresentação oral entre mais de 500 aprovados no evento ocorrido entre 04 e 06 de abril em São Paulo, que reúne pesquisadores e profissionais do Brasil inteiro.

A pesquisa intitulada “A deficiência de vitamina D é fator de risco para declínio cognitivo em pessoas com 50 anos ou mais?”, premiada em primeiro lugar, foi realizada por Natália Cochar Soares, estudante de doutorado em Gerontologia no PPGGero.

O estudo analisou 2.625 participantes e encontrou que pessoas com deficiência de vitamina D (≤ 30 nmol/L) apresentaram maior declínio da cognição global, ao longo dos seis anos de acompanhamento, quando comparadas àquelas que apresentaram concentrações séricas suficientes de vitamina D (> 75 nmol/L). A partir dos resultados apontados, concluiu-se que a deficiência de vitamina D é fator de risco para declínio cognitivo, principalmente em pessoas idosas.

A pesquisa de mestrado em Gerontologia intitulada “Os distúrbios pulmonares obstrutivos e restritivos aumentam o risco de incidência de dinapenia em adultos com 50 anos ou mais?” realizada pelo pesquisador Me. Thales Batista de Souza do PPGGero conquistou o segundo melhor trabalho apresentado no tema oral livre no GERP24.

Ao analisar os dados de 4.975 participantes com 50 anos ou mais sem dinapenia no início do estudo e acompanhados durante oito anos, os resultados mostraram que ter um distúrbio pulmonar obstrutivo aumentou o risco de desenvolver dinapenia em 62% enquanto ter um distúrbio pulmonar restritivo aumentou o risco em 37%.

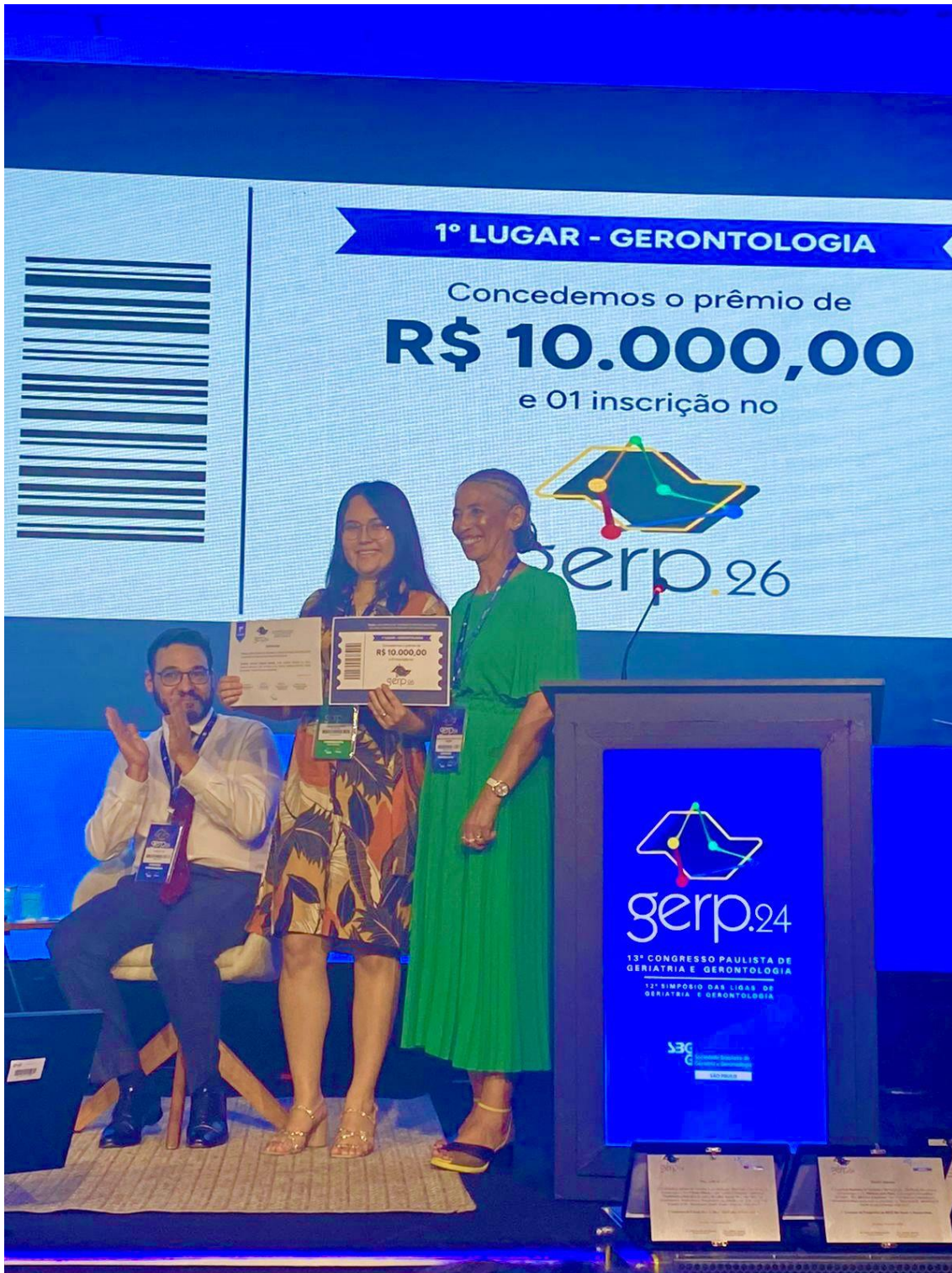
O terceiro lugar do pódio do GERP 2024 foi para a pesquisa de Pós-Doutorado realizada no PPGGero intitulada “SPPB ou Teste de Sentar e Levantar: Qual é o melhor para prever incapacidade?” conduzida pela Dra Roberta de Oliveira Máximo.

O estudo analisou 2.386 indivíduos com 60 anos ou mais para investigar entre os testes SPPB ≤ 10 pontos e TSL > 15 segundos qual é melhor para identificar as piores trajetórias das atividades instrumentais de vida diária (AIVD) e atividades básicas de vida diária (ABVD) em pessoas idosas previamente livres de incapacidade e com velocidade de caminhada $> 0,8$ m/s. Os resultados mostram que ao longo de oito anos o teste de sentar e levantar (TSL) acima de 15 segundos é suficiente para prever incapacidade.

Os três trabalhos utilizaram dados de participantes do *English Longitudinal Study of Ageing (ELSA Study)* – base de dados que compõe o *International Collaboration of Longitudinal Studies of Aging (InterCoLAging)*, um consórcio internacional de estudos longitudinais coordenado por Dr. Tiago da Silva Alexandre, orientador e supervisor dos trabalhos premiados.

De acordo com os pesquisadores, “a premiação representa o reconhecimento da pesquisa científica, enfatizando a importância da temática na área de Gerontologia e sua relevância para a prática clínica, uma vez que contribuirá para a promoção do envelhecimento saudável e melhoria da qualidade de vida da população idosa”. Alexandre complementa que “essa premiação reconhece a formação de pesquisadores na UFSCar, o trabalho desenvolvido pelo LEPEN e reforça a importância da implementação de redes internacionais de pesquisadores na área da Gerontologia, como ocorreu nessa parceria entre a UFSCar, UFS e a UCL”.

Vejam fotos abaixo dos premiados.



Me. Natália Cochar Soares



Me. Natália Cochar Soares

Dr. Tiago da Silva Alexandre



Me. Thales Batista de Souza



Me. Thales Batista de Souza

Dr. Tiago da Silva Alexandre



Dr. Tiago da Silva Alexandre